

METODOLOGIA CIENTÍFICA NO ENSINO SUPERIOR: um mapeamento da produção científica na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo da CAPES e Directory of Open Access Journal (DOAJ)

Simone Machado Firme¹
Angélica Conceição Dias Miranda²

Resumo: Na graduação, a disciplina de Metodologia Científica é o primeiro contato com o mundo da pesquisa para a grande maioria dos acadêmicos. Discutir metodologia científica é se importar com o processo de produção do conhecimento e desenvolvimento dos alunos perante esse novo desafio na graduação. A disciplina de Metodologia Científica aponta os caminhos a serem percorridos para a construção da pesquisa. O presente trabalho objetiva realizar um mapeamento da literatura produzida sobre metodologia científica na graduação. Entre os objetivos específicos tem-se: listar as instituições de ensino; indicar a distribuição geográfica da produção científica e descrever as abordagens temáticas a partir do uso das palavras-chave. Este estudo é caracterizado por estado da arte, pois realizou-se um mapeamento bibliográfico com vistas a construir um retrato da produção científica veiculada na Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo da CAPES e do *Directory Of Open Access Journal* (DOAJ) sobre Metodologia Científica no ensino superior. Inicialmente encontrou-se o total de 99 documentos e após a filtragem dos textos, selecionou-se 13 documentos: 1 tese; 6 dissertações e 6 artigos que compuseram o corpus final de análise. Entre os principais resultados tem-se a região sul com o maior número de publicações. E ao que diz respeito sobre as temáticas abordadas, cita-se pesquisas realizadas sobre a implementação da disciplina de Metodologia Científica no formato EAD para os cursos presenciais.

Palavras-chave: Metodologia Científica. Ensino Superior. Produção do conhecimento.

SCIENTIFIC METHODOLOGY IN HIGHER EDUCATION: a mapping of scientific production in the Digital Library of Theses and Dissertations (DLTD); CAPES Catalog and Directory of Open Access Journal (DOAJ)

Abstract: At graduation, the discipline of Scientific Methodology is the first contact with the world of research for the vast majority of academics. Discussing scientific methodology is caring about the process of producing knowledge and developing students in the face of this new challenge in graduation. The discipline of Scientific Methodology points out the paths to be followed for the construction of the research. The present work aims to carry out a mapping of the literature produced on scientific methodology in undergraduate courses. Among the specific objectives are: To list the educational institutions; indicate the geographical distribution of scientific production and describe the thematic approaches using keywords. The present study is characterized by state of the art, as a bibliographic mapping was carried out in order to build a picture of the scientific production published in the Theses

¹ Doutorado em andamento no Programa de Pós-graduação Educação em Ciências: química da vida e saúde-FURG. Graduação em Biblioteconomia. Integrante no Grupo de Pesquisa CITEG - Ciência, Informação e Tecnologia e Gestão – FURG. Email: simonemachadofirme@gmail.com

² Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC. Graduação em Biblioteconomia pela FURG. Líder e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa CITEG - Ciência, Informação e Tecnologia e Gestão – FURG. Email: angelicacdm@gmail.com

and Dissertations Library (BDTD), CAPES Catalog and the Directory Of Open Access Journal (DOAJ) on Scientific Methodology in Higher Education. Initially, a total of 99 documents was found and after filtering the texts, 13 documents were selected: 1 thesis; 6 dissertations and 6 articles that composed the final corpus of analysis. Among the main results is the southern region with the highest number of publications. Regarding the topics addressed, there are studies carried out on the implementation of the Scientific Methodology discipline in the EAD format for on-site courses.

Keywords: Scientific Methodology. University education. knowledge production.

METODOLOGÍA CIENTÍFICA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: un mapeamento de la producción científica en la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD); Catálogo CAPES y Directorio de Revistas de Acceso Abierto (DOAJ)

Resumen: En la graduación, la disciplina de Metodología Científica es el primer contacto con el mundo de la investigación para la gran mayoría de los académicos. Discutir metodología científica es preocuparse por el proceso de producción de conocimiento y desarrollo de los estudiantes frente a este nuevo desafío en la graduación. La disciplina de Metodología Científica señala los caminos a seguir para la construcción de la investigación. En el presente trabajo tiene como objetivo realizar un mapeamento de la literatura producida sobre metodología científica en cursos del graduación. Entre los objetivos específicos tiene: enumerar las instituciones del ensino; indicar la distribución geográfica de la producción científica y describir los enfoques temáticos mediante palabras clave. Este estudio se caracteriza por el estado del arte, ya que se realizó un mapeamento bibliográfico con el fin de construir un panorama de la producción científica publicada en la Biblioteca de Tesis y Disertaciones (BDTD), Catálogo CAPES y el Directorio de Revistas del Acceso Abierto (DOAJ) sobre Metodología Científica en la Educación Superior. Inicialmente se encontró un total de 99 documentos y luego de filtrar los textos se seleccionaron 13 documentos: 1 tesis; 6 disertaciones y 6 artículos que compusieron el corpus final de análisis. Entre los principales resultados se encuentra la región sur con mayor número de publicaciones. Y en cuanto a los temas abordados, existen estudios realizados sobre la implementación de la disciplina Metodología Científica en formato EAD para cursos presenciales.

Palavras-clave: Metodologia Científica. Enseñanza. Producción del Conocimiento.

Introdução

Na graduação, a disciplina de Metodologia Científica é o primeiro contato com o mundo da pesquisa para a grande maioria dos acadêmicos. É importante relacionar as atividades de pesquisas, métodos, estruturas e procedimentos deste campo do conhecimento com os discentes.

A locução sobre o conhecimento científico e a definição sobre o que é ciência não tem um caráter unânime quando se trata dos diferentes campos do conhecimento. Entretanto, de modo geral, o termo “ciência” é designado ao desenvolvimento e atuação de um grupo de pesquisadores que buscam solucionar determinadas problemáticas relacionadas à humanidade

e suas interações com o meio. Para o desenvolvimento prático da ciência e busca por respostas é indicada a aplicação de diferentes tipos de pesquisa e etapas a serem realizadas (MINAYO, 2004). A partir disso, é necessário o desenvolvimento do conhecimento sobre os métodos que irão auxiliar na elaboração do trabalho científico e respostas, elaborando assim a metodologia científica.

Um dos primeiros pontos para o desenvolvimento da referida disciplina está em aprimorar nos alunos o senso crítico e reflexivo. A metodologia científica é reconhecida como um instrumento de extrema utilidade e segurança para o desenrolar científico, ou seja, a maturação de uma postura relacionada às problemáticas científicas, políticas e filosóficas vivenciadas pela pesquisa (SEVERINO, 2000). A metodologia provê instrumentos operacionais de caráter técnico ou lógico, que realizam a mediação para que os pesquisadores, docentes ou discentes possam desenvolver um aprofundamento da ciência em suas diferentes vertentes do conhecimento (SANTOS; GRECA, 2013). O ensino da metodologia científica está atrelado a uma educação comprometida e construtiva, sendo essencial para a prática do ensino-aprendizagem efetivo.

Discutir metodologia científica é se importar com o processo de produção do conhecimento e desenvolvimento dos alunos perante esse novo desafio na graduação. A disciplina de Metodologia Científica aponta os caminhos a serem percorridos para a construção da pesquisa. Para a construção do conhecimento científico houve a necessidade de sistematizá-lo, sendo assim, a metodologia começou a ser instituída e atrelada ao pleno desenvolvimento do conhecimento (SEVERINO, 2000). O ensino superior, evidencia a compreensão do surgimento do conhecimento científico, a construção da produção científica e o senso crítico frente a trabalhos sem rigor científico ou que não são adequados para responder determinada pergunta.

A realização de mapeamentos é considerada uma importante ferramenta que serve de subsídio para a compreensão e discussão do conteúdo analisado. (BIEMBENGUT, 2008). Nesse sentido, o presente trabalho tenciona realizar um mapeamento da literatura produzida sobre metodologia científica no ensino superior. Entre os objetivos específicos tem-se: listar as instituições de ensino; indicar a distribuição geográfica da produção científica e descrever as abordagens temáticas a partir do uso das palavras-chave. Dessa forma, acredita-se que o

mapeamento servirá como um balizador, ou seja, um instrumento de auxílio para se conhecer o que foi discutido até então sobre a temática, com vistas a trilhar os caminhos a serem explorados.

A disciplina de metodologia científica na trajetória acadêmica

Dentro da academia, o notório “fazer ciência” tem seu destaque e importância para a sociedade de modo geral. Isto se dá, pois é através do desenvolvimento da ciência que ocorrem descobertas, inovações e avanços nos campos tecnológicos, biológicos e humanísticos. Para que isso ocorra há a aplicação do método, o qual acaba representando a formação do pensar sobre algo, alguém ou o meio, a fim de estudar e explicar determinada problemática. A partir disso, o ensino da metodologia para discentes de graduação deve ser como o desenrolar sobre o pensar científico e a sua aprendizagem é considerada de grande importância para o seu percurso acadêmico. A importância dessa disciplina curricular está no seu caráter em instruir e capacitar o discente para desenvolver pesquisas e trabalhos científicos durante sua trajetória acadêmica (MOURA *et al.*, 2015).

Durante o ensino da metodologia científica o estudante acaba tomando consciência sobre como nascem às ideias e pensamentos do saber científico. O estudante toma conhecimento, mesmo que intrínseco, sobre a natureza ambígua dos saberes, compreendendo que existem os saberes espontâneos e os científicos (OLIVEIRA; VALENÇA, 2015). A partir dessa descoberta, o discente necessita romper com as suas concepções que consideram o senso comum como verdade absoluta, marco importante para incorporar a imparcialidade do conhecimento científico. Além disso, deve-se ressaltar que apesar dos saberes de caráter espontâneo serem fundamentais para a vivência, eles são adquiridos através de experiências e observações pessoais, podendo ter diferentes influências e respostas.

A metodologia científica é a disciplina que proverá condições primárias para que o discente consiga compreender e analisar como os saberes espontâneos e científicos conseguem interagir com a natureza da sociedade, seu desenvolvimento e temporaneidade. Portanto, a disciplina impacta de muitas formas na formação acadêmica, pois servirá como um meio de orientar o discente no seu caminho acadêmico. Devido a isso há uma necessidade de se compreender requisitos e métodos básicos antes de se iniciar a elaboração e execução de

qualquer tipo de pesquisa científica. A partir da apropriação da metodologia é que o pesquisador/discente estará pronto para desenvolver pesquisas e trabalhos de rigor científico (MAIA, 2008).

O meio de produção do conhecimento de caráter científico acaba exigindo diferentes métodos que devem ser seguidos para que a pesquisa tenha validade no meio acadêmico. Para que a pesquisa seja considerada válida, necessita da passagem por um passo-a-passo científico, demonstrado através da metodologia. O considerado produto acadêmico não deve iniciar ao acaso, sem haver antes uma linha subsequente de caráter metodológico, ou seja, seguir o passo-a-passo. Ademais, além de considerar o problema, objeto, fontes, metodologia, referencial teórico e etc., a escrita científica também é importante, e deve ser clara e de cunho acadêmico (MAIA, 2008). A clareza da escrita acaba sendo muito importante, pois viabiliza a reprodutibilidade da pesquisa, devendo considerar ferramentas como uma revisão de literatura e análise de dados, a fim de viabilizar a escrita final da pesquisa.

De modo geral a pesquisa inicia com, pelo menos, três dimensões dentro das universidades. Há a dimensão com uma visão epistemológica sobre a perspectiva do conhecimento, uma dimensão sob a ótica pedagógica, que trabalha sobre a relação entre ciência e, aprendizagem e ainda, uma dimensão social, que integra uma perspectiva extensionista (SEVERINO, 2000). Essas dimensões acabam demonstrando o quanto a pesquisa pode ser diversa e dinâmica, auxiliando os discentes a integrar sua afinidade acadêmica com o desenvolver da pesquisa. A partir disso, o trabalho científico acaba direcionando-se a uma produção elaborada advinda de questões específicas de estudo.

Outro tema de notória importância é como as tecnologias de informação acabam impactando no ensino da metodologia científica. Houve principalmente nos últimos 20 anos, a inserção de uma nova ferramenta de pesquisa e com um grande aparato de fontes científicas que podem ser utilizadas. Com o advento da globalização, a tecnologia acabou integrando a vida de grande parte dos discentes e docentes de universidades, realizando a ligação entre a informação e os pesquisadores/futuros pesquisadores. A disponibilização de fontes de informação, principalmente da internet e seus recursos, acabou aumentando a capacidade de comunicação e de inclusão, mesmo que esporádica, a conteúdos científicos de qualidade (CRUZ; BIZELLI, 2015). Deste modo, o conhecimento sobre a metodologia científica acaba

se destacando como uma ferramenta útil para o entendimento sobre as informações disponibilizadas.

Através de um olhar metodológico, pode-se perceber a necessidade de se refletir sobre a relação entre a produção de conhecimento no campo da metodologia científica e sua interação com as tecnologias da informação. É notável que o processo ensino-aprendizagem da metodologia científica deva incorporar as mais diversas ferramentas virtuais, pois o ensino-aprendizagem da metodologia necessita de cada vez mais ferramentas para explicar fenômenos e entender problemáticas não vivenciadas anteriormente. Além disso, o ensino da metodologia científica necessita fazer parte da atualidade e considerar as suas interfaces. Portanto, deve-se ter o cuidado de integrar de forma proveitosa a metodologia científica e as novas técnicas e ferramentas do mundo virtual (MATTAR, 2017).

Não há como ignorar as transformações mediadas pelas tecnologias e as fontes de conhecimento científico disponível no meio virtual. Resta compreender como integrar a metodologia científica em uma nova etapa da sociedade tecnológica. Segundo Mattar (2017), a sociedade tecnológica e da informação, busca principalmente a comunicação. Entretanto, diferente dos manuscritos em papel, há não apenas a informação que seguiu um rigor científico, mas também informações confusas e duvidosas. Deve-se ter cuidado com estas informações, mas que novamente demonstram a importância de se compreender como se dá o pensar científico e a aplicação da metodologia científica no desenvolver da pesquisa. Apesar da informação ser vasta, pode ser que grande parte não siga um saber científico, mas sim, saberes espontâneos que tentam promover o conhecimento científico. Problemática comum, principalmente em informações disponíveis em redes sociais.

Há a disponibilização virtual de uma infinidade de conhecimento, mas como encontrá-lo de forma segura e com rigor científico adequado é uma problemática comum na atualidade. Este deve ser um tema abordado, por exemplo, na disciplina de metodologia científica, direcionando os discentes a sites e bancos de dados seguros para suas revisões e leituras científicas (MATTAR, 2017).

Metodologia

O presente estudo é caracterizado por estado da arte, pois realizou-se um mapeamento bibliográfico com vistas a construir um retrato da produção científica veiculada na Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo da CAPES e do *Directory Of Open Access Journal* (DOAJ) sobre Metodologia Científica no ensino superior. Esse tipo de pesquisa é reconhecido por “realizar uma metodologia de caráter descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar”. FERREIRA (2002, p. 258). A partir dos mapeamentos é possível traçar diretrizes, bem como apontar indicadores sobre a produção do conhecimento. Dessa forma, é possível responder quantos, quais, aonde e o que é publicado sobre determinado campo do saber. Para uma melhor abrangência na busca dos dados, não houve recorte temporal.

Os termos de busca nas três bases foram: **disciplina AND "metodologia científica"**. Os critérios para selecionar os artigos, teses e dissertações para a análise foram: **a abordagem sobre Metodologia Científica nos cursos de graduação** e que os termos de busca fossem encontrados no **título; palavras-chave ou resumos**.

Tabela 1: Coleta de dados

Bases de Dados	Busca Inicial	1ª Leitura	2ª Leitura	3ª leitura	Textos selecionados para o corpus de análise
<i>BDTD</i>	45	25	17	5	5
<i>CAPES</i>	30	22	16	2	2
<i>DOAJ</i>	24	15	15	6	6
Total					13

Fonte: Dados da Pesquisa.

Na busca inicial encontrou-se 99 documentos entre teses, dissertações e artigos. Em um primeiro momento verificou-se o acesso aos documentos, funcionamento dos link's, indexação em mais de uma base e duplicidade de indexação em uma mesma base. Num segundo momento fez-se uma leitura flutuante nos títulos e palavras-chave. Em um terceiro momento de filtragem dos dados, realizou-se uma leitura dos resumos e identificou-se trabalhos voltados para o ensino na pós-graduação, portanto, não se alinhavam aos objetivos da presente pesquisa.

Após este processo de seleção, obteve-se 13 documentos que compuseram o corpus final de análise, a saber: 1 tese; 6 dissertações e 6 artigos. Os dados dos textos selecionados foram listados em uma tabela no Excel da seguinte forma: autor, título, ano de defesa/ano de publicação; tipologia do documento, instituição de ensino(tese/dissertação) / afiliação institucional do 1º autor(artigos) e palavras-chave. Realizou-se uma leitura na íntegra a fim de que se pudessem descrever as temáticas abordadas em cada trabalho. Ao elencar as palavras-chave, utilizou-se para a análise o gráfico Nuvem de Palavras que representa de forma breve as palavras pela sua frequência de ocorrência.

Resultados e discussões

Realizou-se a busca pelo termo disciplina AND “Metodologia Científica” e após as etapas de seleção e pertinência para a análise: 13 trabalhos ao total. O Quadro 1 e 2 apresentam as informações dos trabalhos submetidos para a análise.

Quadro 1: Teses e dissertações analisadas.

Autor	Título	Tipologia	Ano	Instituição
Maria José Pereira	A Constituição da Prática da Pesquisa Científica na Estruturação da Ementa da Disciplina “Estudo da Pesquisa”, no Curso de Pedagogia da FAE/CBH/UEMG	Dissertação	2001	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Eloá Wirgues Garrido	O professor de metodologia de pesquisa na graduação: dilemas e desafios	Dissertação	2010	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Nádia Brunetta	Desafios do TCC orientado na modalidade a distância: casos do curso de graduação em Administração e especialização em negociação coletiva da escola de administração da UFRGS	Dissertação	2012	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Camila Stefanos Oselame	Caminhos e descaminhos da metodologia da pesquisa no ensino superior	Dissertação	2015	Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)
Pedro Henrique de Barros Falcão	Aprendizagem Significativa na Disciplina de Metodologia Científica	Tese	2015	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Alexandra Sombrio Cardoso	A Pedagogia Psicodramática como forma de construção do conhecimento: uma experiência na disciplina Metodologia De Pesquisa no ensino superior	Dissertação	2017	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Mariana Civalsci	O lugar da pesquisa na formação inicial de professores no curso de pedagogia e as suas confluências com a modalidade EaD	Dissertação	2019	Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Fonte: Dados da pesquisa.

Os trabalhos selecionados foram 1 tese e 6 dissertações. O primeiro trabalho a ser desenvolvido sobre metodologia científica no ensino superior foi em 2001, com uma dissertação defendida na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Após este trabalho, percebe-se um intervalo sem publicações entre 2001 e 2010. As universidades UFSC e Universidade Estadual de Londrina (UEL) destacam-se com 2 dissertações defendidas cada, já a Universidade Federal da Bahia (UFBA) possui 1 tese.

A seguir, o Quadro 2 traz os artigos encontrados no DOAJ:

Quadro 2: Artigos no DOAJ

Nome do 1º Autor	Afiliação	Ano de Publicação	Título	Periódico
Silvia Helena de Bortoli Cassiani	Universidade de São Paulo (USP)	1998	O ensino da metodologia científica em oito escolas de enfermagem da Região Sudeste	Revista Latino Americana de Enfermagem

Márcio Figueiredo Souza	Universidade de Vassouras-campus Severino Sombra	2011	O Ensino Semipresencial na Universidade Severino Sombra: uma Visão da Disciplina de Metodologia Científica	Revista Eletrônica TECCEN
Larissa Suedi do Nascimento Onofre	Centro Universitário Católica de Quixadá	2018	A importância da Pesquisa Científica para curso Do Curso de Bacharelado de Enfermagem da Unicatólica	Revista Expressão Católica Saúde
Graziela Fátima Giacomazzo	Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	2018	Disciplina Institucional a Distância: Processo de Implantação numa Universidade Comunitária	Revista Intersaberes
Adriano Ruschel Marinho	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	2019	Entre a Problematização da Ética e a Ética da Problematização	Revista Polis e Psique
Zulma Madruga	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	2019	Percepções de Estudantes de Matemática sobre Pesquisa	Revista InterSaberes

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos artigos indexados no DOAJ, tem-se a primeira publicação no ano de 1998 na Revista Latino-Americana de Enfermagem. Após o referido trabalho existe um intervalo sem publicações indexadas sobre o tema, o que pode indicar um possível período em que não houve publicações sobre o ensino de metodologia científica. E entre os periódicos destaca-se com duas publicações a Revista InterSaberes, que tem como foco e escopo disseminar pesquisas em Ensino e Educação.

Em um segundo momento listou-se as palavras-chave e foi encontrado o total de 42 termos encontrados nos resumos. Quanto ao uso das palavras-chave, acredita-se ser um importante recurso que vai para muito além de uma simples escolha para acrescentar no resumo. Miguéis *et al* (2015), traz a discussão sobre o uso das palavras-chave, pois elas têm o papel de potencializar o campo de busca e recuperação da informação. Ou seja, representam o conteúdo de um texto.

de literatura e de artigos científicos na disciplina. De um modo geral é ofertada no primeiro semestre e não há um estímulo aos alunos para a importância da investigação durante o curso. Após as análises conclui-se que o período ideal para a oferta seria o 3º semestre e que a disciplina fosse preferencialmente de caráter obrigatório e os conteúdos a serem trabalhados fossem as etapas de projeto de pesquisa e redação científica.

O artigo **A importância da Pesquisa Científica para curso Do Curso de Bacharelado de Enfermagem da Unicatólica**, dos autores Larissa Suedi do Nascimento Onofre; Rose Eloíse Holanda; Tiago Bruno Areal Barra e Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim, publicado na Revista Expressão Católica Saúde no ano de 2018. Os autores abordaram sobre o desafio de fazer pesquisa na graduação e a importância de realizar atividades que estimulem os alunos a pesquisar. Foi realizada uma análise curricular do curso de Bacharelado em Enfermagem da Unicatólica e entrevistas com o coordenador do curso e um professor que ministram a disciplina de Metodologia Científica. A pesquisa parte de questionamento inicial sobre como fazer com que os sujeitos se sintam parte do processo de ensino- aprendizagem e que com isso cresça a importância de se fazer pesquisa?

Entre os resultados pode-se citar que os alunos apresentam os trabalhos em forma de simpósios com desempenhos e notas satisfatórias; e a instituição mantém um programa de iniciação científica com bolsa de pesquisa. Por fim, os autores destacam que apesar dos bons resultados da pesquisa o ato de fazer pesquisa ainda é visto como um desafio e precisa ser compreendido em todos os âmbitos do ensino superior.

No ano de 2015 a dissertação intitulada **Caminhos e descaminhos da metodologia da pesquisa no ensino superior** de autoria de Camila Stefanos Oselame objetivou analisar a metodologia da pesquisa no ensino superior como ferramenta da produção do conhecimento. Dessa forma, examinou a estrutura curricular do curso de Direito da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). A pesquisa partiu do seguinte questionamento: Quais os caminhos e descaminhos da metodologia da pesquisa no ensino superior no Brasil a partir da formação dos juristas formados no referido curso. Os dados foram coletados a partir dos documentos fornecidos pela instituição.

A autora abordou ainda sobre a importância de desenvolver competência para pesquisa e construção do conhecimento na área jurídica, uma vez que tanto o aluno como o futuro

profissional não devem apenas ser os repetidores do que já existe de fundamentos, em especial na questão jurídica e sim irem em busca de inovações para as situações com que irão se deparar.

Entre os resultados teve-se a alta rotatividade de professor ministrando a disciplina; no que diz respeito à formação dos professores constatou-se que 100% tinham mestrado. Concluiu-se com os documentos analisados que a metodologia da pesquisa possui influência sobre os resultados de trabalhos de conclusão de curso e artigos, uma vez que devidamente empregados juntos aos alunos, podem mostrar inovações no campo da pesquisa, e que quando não é devidamente aplicada, ao invés de existir um trabalho inovador, o que ocorre são repetições de produções anteriores.

2º Grupo: Metodologia científica em que a Pesquisa é o centro dos estudos

O autor Pedro Henrique de Barros Falcão desenvolveu no ano de 2015 sua tese **Aprendizagem Significativa na Disciplina de Metodologia Científica**, em que investigou o contexto real da sala de aula da disciplina de Metodologia Científica dos cursos de graduação em Licenciatura em Computação e de pós-graduação em Psicopedagogia do campus Garanhuns da Universidade de Pernambuco. A proposta surgiu devido aos alunos apresentarem dificuldades de aprendizagem e na elaboração do TCC. A referida tese teve como objetivo central investigar as contribuições que uma proposta de ensino fundamentada na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, poderia trazer para a aprendizagem da disciplina em foco. Dessa maneira, foram utilizados os instrumentos heurísticos, o mapa conceitual e o diagrama V como recursos instrucionais para colaborar na aprendizagem destes alunos.

Alguns critérios foram adotados para a utilização dos instrumentos de coleta de dados e análise dos mesmos: trabalhar o conteúdo programático da disciplina em estudo, obedecendo às diretrizes da matriz curricular dos cursos. Os mapas conceituais foram elaborados pelos alunos, antes, durante e após o estudo dos conteúdos da disciplina e a análise dos mapas centrou-se nos processos de aprendizagem, buscando verificar se os alunos conseguiram relacionar os conceitos estudados, segundo os conceitos ausubelianos, investigando indicativos de ocorrência de aprendizagem significativa.

Os resultados indicaram que o ensino da disciplina promoveu melhoria da aprendizagem significativa nos alunos de graduação, já nos alunos da pós-graduação manteve-se estável. Com

isso verificou-se que o mapa conceitual e o diagrama V consistem em instrumentos metodológicos e que poderão ser usados em sala de aula como um excelente recurso no processo de ensino aprendizagem na disciplina de metodologia científica.

A dissertação de Alexandra Sombrio Cardoso de 2017 com o título **A Pedagogia Psicodramática como forma de construção do conhecimento: uma experiência na disciplina Metodologia De Pesquisa no ensino superior trouxe** como tema a Pedagogia Psicodramática como um método pedagógico inovador e que contribui na qualidade de ensino e, sobretudo na construção do conhecimento. Teve como objetivo principal analisar a Pedagogia Psicodramática como forma de construção do conhecimento na disciplina de Metodologia Científica no ensino superior. Tal atividade foi desenvolvida com os alunos do curso de Psicologia do UNIBAVE. Para a coleta de dados em um primeiro momento foi utilizado questionário e o desenvolvimento de três encontros em sala de aula e foram utilizados recursos didáticos, técnicas teatrais e psicodramáticas para ministrar o conteúdo. Foi realizado uma peça teatral” Tribunal da metodologia de pesquisa”, o método utilizado permitiu uma interação entre os alunos e a professora e comprovou-se ser uma importante ferramenta para a percepção do grupo para o entendimento dos conteúdos, bem como para reconhecimento da importância e relevância da pesquisa e da metodologia científica tanto para a vida acadêmica e profissional.

Em seu artigo **Entre a Problematização da Ética e a Ética da Problematização**, publicado na Revista Polis e Psique em 2019, Adriano Ruschel Marinho retratou sobre a tendência em enquadrar a ética como disciplina de metodologia científica. Ao longo do artigo o autor a importância da ética em todas as fases da pesquisa desde a submissão ao Conselho Ético de Pesquisa (CEP), projeto até a publicação. Aponta também que o uso dos resultados abarca além da publicação, o uso desses dados também interessa a ética da problematização. Traz o relato de uma pesquisa já realizada pelo autor, como ele mesmo intitula “Resgate Memorial”. Por fim, a ética em pesquisa deve corresponder a uma postura aos sujeitos da pesquisa e os cuidados quanto a pesquisa qualitativa, pois apura dados que de início podem passar despercebidos de imediato, mas que podem produzir efeitos críticos sobre uma comunidade.

3º Grupo: Metodologia científica e o ensino a distância

Em 2011 o artigo dos autores Márcio Figueiredo Souza e Bruno Morais Lemos foi publicado na Revista Eletrônica TECCEN com o título: **O Ensino Semipresencial na Universidade Severino Sombra: uma Visão da Disciplina de Metodologia Científica**. A referida pesquisa objetivou analisar os resultados de avaliações *on line* de alunos da disciplina de Metodologia Científica na Universidade Severino Sombra (USS), trata-se de um estudo para avaliar a implementação da disciplina para a modalidade semipresencial. Os conteúdos abordados na disciplina promovem o desenvolvimento gradativo do aluno, apontando a importância da pesquisa na universidade. A pesquisa buscou investigar o ensino-aprendizagem dos alunos e a opção de escolha pela disciplina de metodologia científica ocorreu pelo fato de ser uma disciplina comum a todos os cursos de graduação e a obrigatoriedade de realização dos trabalhos de conclusão de curso e preparação para a iniciação científica. Como resultado, foi apontado como satisfatório a implementação, pois o aluno rompe as barreiras do espaço presencial e supera as dificuldades de acesso ao uso das tecnologias.

Os autores Giacomazzo *et al* (2018), no relato **Disciplina Institucional a Distância: Processo de Implantação numa Universidade Comunitária** que foi publicado na Revista Intersaberes teve como objetivo relatar sobre a implementação da disciplina de Metodologia Científica e da Pesquisa (MCP) a distância nos cursos de graduação presencial em uma Universidade Comunitária. Na primeira oferta teve 1483 acadêmicos inscritos, pois foi ofertado para todos os alunos da universidade e destacou-se que para melhorar as condições de trabalho, seria interessante a instituição disponibilizar um laboratório que pudesse ser utilizado para a realização da tutoria, reunindo os professores em um mesmo espaço físico. Ao final do relato, os autores abordam que no primeiro semestre de 2018, a disciplina continua sua oferta institucional- 3º edição.

A dissertação **Desafios do TCC orientado na modalidade a distância: casos do curso de graduação em Administração e especialização em negociação coletiva da escola de administração da UFRGS**, da autora Nádia Brunetta, do ano de 2012, teve como proposta apresentar os desafios durante a construção do TCC nos cursos de Administração e especialização coletiva da UFRGS na modalidade a distância. As estratégias metodológicas foram os questionários via *web* para os alunos e as entrevistas com os professores. Após a coleta

e análise dos dados, foi apontado pelos alunos: escassez de tempo para conciliar as atividades de TCC com as demais disciplinas; dificuldade de compreensão, o uso das normas técnicas; problemas com os tutores e professores orientadores, distanciamento físico e redação de textos científicos. Os professores sugeriram estratégias para amenizar as dificuldades e dinamizar o processo de construção do TCC: alteração no plano de ensino; conscientização sobre a autonomia do aluno, e uma melhor compreensão dos professores e tutores no sentido de contextualizar as condições dos alunos que precisam conciliar o curso com o trabalho: aluno trabalhador.

4º Grupo: Metodologia Científica e a Produção do Conhecimento/TCC

Constituição da Prática da Pesquisa Científica na Estruturação da Ementa da Disciplina “Estudo da Pesquisa”, no Curso de Pedagogia da FAE/CBH/UEMG é uma dissertação de Maria José Pereira do ano de 2001. A pesquisa buscou analisar a trajetória da constituição de um projeto pedagógico, estruturação da prática de atividade científica (pesquisa e produção do conhecimento) no currículo do curso de Pedagogia da FAE, CBH e UEMG. Teve como ponto central a necessidade de definirem-se diretrizes comuns que orientem o processo da pesquisa e a definição do que deve ser considerado como produção científica no final do curso.

Entre os resultados apontados, destacou-se que a pesquisa educacional deve ter um quadro de referência teórico que suscite a interrogação e a busca do conhecimento; as fontes pesquisadas devem indicar um grau de confiabilidade; a disposição para a pesquisa deve estimular a criatividade, a curiosidade e a compreensão dos fenômenos dão significado à ciência.

A pesquisa teve como propósito analisar a disciplina “Estudo da Pesquisa”, a partir da dinâmica do currículo do curso, foi feita uma proposição da pesquisa como eixo articulador do currículo. Após a análise dos dados, o autor afirma que o estudo não estava terminado sinalizando que precisava ser definidas importantes diretrizes, para assim, articular a pesquisa com o processo de construção do conhecimento científico.

O estudo de Zulma Madruga e Maria Elizabete Couto **Percepções de Estudantes de Matemática sobre Pesquisa**, publicado na Revista InterSaberes, no ano de 2019, procurou

analisar as percepções dos alunos do curso de Matemática (licenciatura e bacharelado) acerca da pesquisa científica. O estudo foi realizado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com 10 alunos matriculados, desses apenas dois alunos já haviam tido contato com iniciação científica durante o curso. Durante as aulas foram questionados assuntos referentes a fontes de pesquisa e as quais os tipos de pesquisas os alunos pretendiam realizar. Foi uma pesquisa que está em andamento, o artigo apresentou os dados iniciais e, de um modo geral, como considerações, que os alunos finalizam a disciplina apresentando satisfatório conhecimento sobre os elementos que constituem um projeto de pesquisa.

5º Grupo: Metodologia científica e a formação de professores

Em 2019 a autora Mariana Civalsci Cardoso em sua dissertação **O lugar da pesquisa na formação inicial de professores no curso de pedagogia e as suas confluências com a modalidade EaD**, teve como tema central a formação inicial de professores e o papel da pesquisa científica. Para isso, objetivou analisar o currículo do curso de Pedagogia na modalidade EaD. Para a coleta de dados, a disciplina escolhida foi a de Metodologia Científica ofertada em uma instituição privada da cidade de Londrina. A disciplina em questão foi escolhida por ser uma disciplina que permeia o despertar de uma consciência crítica do professor-pesquisador.

Após a análise dos dados, a autora relatou que os cursos de Pedagogia na modalidade EaD não priorizam a formação do professor pesquisador e sim uma formação instrumental em que se valorizam os saberes para as competências. A autora ainda destacou que a formação de professores deve ir além de uma formação para a inserção no mercado de trabalho.

A dissertação de Eloá Wirgues Garrido, **O professor de metodologia de pesquisa na graduação: dilemas e desafios** (2010) trouxe como tema a formação do professor de metodologia de Pesquisa na graduação. Para a coleta de dados foram consultados os professores que lecionavam a disciplina de metodologia no centro de Letras e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Londrina. Os cursos verificados foram: Ciências Sociais (licenciatura e bacharelado); História (licenciatura e bacharelado); Letras Estrangeiras Modernas (licenciatura) e Filosofia (licenciatura). O curso de Letras não tem nas exigências da construção

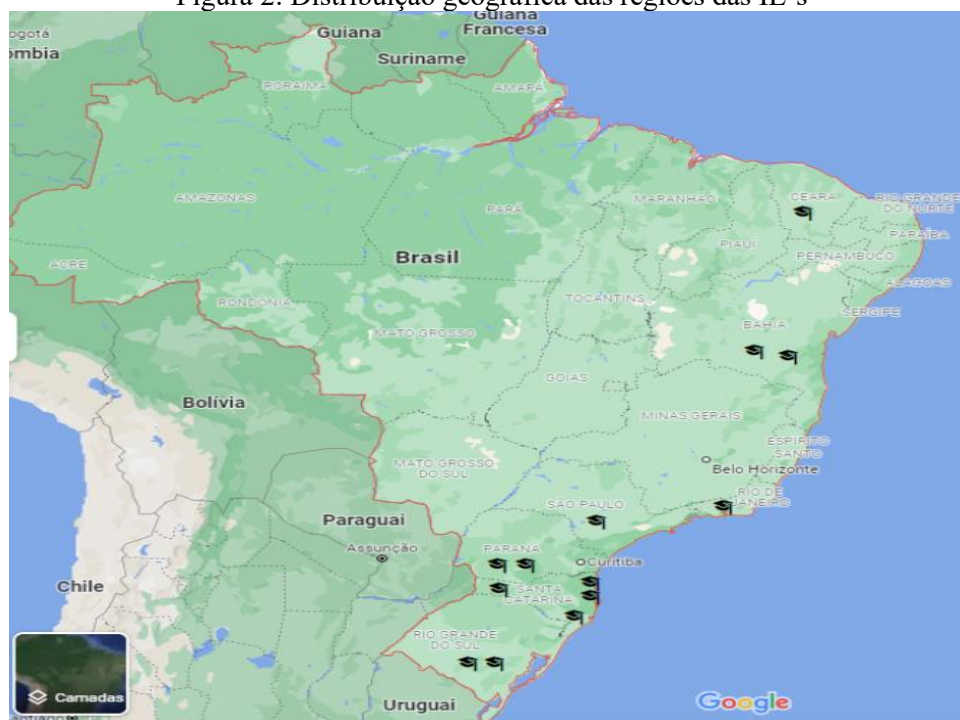
do TCC ao final do curso. Dos 13 entrevistados, somente 5 professores tiveram formação sobre pesquisa no curso de graduação, tornando a formação continuada um alicerce para a formação.

A partir dos trabalhos listados pode-se perceber uma abordagem sobre a importância de instigar o aluno para a pesquisa científica na graduação, as pesquisas utilizaram como instrumento de coleta dos dados o uso de questionários que objetivaram avaliar as percepções dos professores quanto às atividades propostas e dos alunos quanto ao conteúdo e ensino-aprendizagem. Relatos de experiência para a implementação do ensino da disciplina no formato EaD para os cursos presenciais, bem como, a trajetória de construção de um projeto político pedagógico que teve como base o desenvolvimento na disciplina de Metodologia da Pesquisa.

O levantamento realizado contribuiu de forma satisfatória com a pesquisa a ser realizada. Foi possível constatar que desde 1998 algumas questões começaram a ser levantadas sobre a pesquisa científica nos cursos de graduação. Discussões pertinentes e que reforçam a necessidade de um debate contínuo e necessário para com uma disciplina que apresenta os caminhos para a construção da pesquisa científica.

A distribuição geográfica das IE's com contribuições sobre a temática a é representado na Figura 2:

Figura 2: Distribuição geográfica das regiões das IE's



Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 2 mostra 10 instituições de ensino com pesquisadores que contribuíram para discussões sobre a temática. Ênfase para a região sul, UFSC; UFRGS; UNIPLAC; UEL e UNESC com 6 dissertações e 2 artigos. O estado de SC foi o que apresentou mais trabalhos publicados e destacam-se as universidades UFSC e UEL. A região sudeste tem-se os estados de São Paulo e Rio de Janeiro com 2 artigos ao total. E a região nordeste apresenta 3 trabalhos: 2 artigos e 1 tese. Dos trabalhos analisados encontrou-se 1 tese e está vinculada a UFBA.

Considerações finais

De acordo com o propósito do estudo, buscou-se publicações no Catálogo da Capes, BDTD e DOAJ a fim de mapear teses, dissertações e artigos sobre a disciplina de Metodologia Científica nos cursos de graduação.

A abordagem temática dos trabalhos aponta fragilidades quanto ao ensino e a aprendizagem, por isso, discussões sobre metodologias de aprendizagem. O TCC é o assunto bem debatido quando se fala em metodologia científica. Há uma preocupação no que diz respeito a formação do professor que ministra as disciplinas relacionadas a pesquisa, assim como, os cursos de licenciatura que não dão ênfase para a pesquisa e produção científica. Pensar na metodologia científica no contexto dos cursos de licenciatura é pensar sobre a prática docente dos futuros educadores.

Reitera-se que as discussões ampliam as possibilidades para a qualificação dessa disciplina nos cursos. A pesquisa deveria ser apresentada no início da graduação e quanto ela contribui para a produção do conhecimento, Ampliando o posicionamento crítico e reflexivo dos alunos, pois são processos que perpassam o processo de ensino-aprendizagem e o dia a dia dos estudantes.

Após a verificação dos textos, pode-se dizer que não se tem uma literatura que debata sobre o ensino de metodologia científica, em especial, nos cursos de graduação. Não encontrou-se nenhum trabalho com um olhar para os conteúdos trabalhados na disciplina, bem como, quais as referências basilares das ementas.

Referências

BIEMBENGUT, M. S. Mapeamento na Pesquisa Educacional. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008.

CRUZ, J. A. S.; BIZELLI, J. L. Docência Para O Ensino Superior: Inovação, Informação E Construção Do Conhecimento Na Era Digital. **Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 79, 2015.

FERREIRA, N. S. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857pdf>. Acesso em: 26 jun.2021.

MAIA, R. T. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. **Revista Urutágua**, Maringá, PR, n. 14, jan./fev./mar. 2008. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br/014/14maia.PDF>. Acesso em: 18 ago. 2021.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva.

MIGUÉIS, Ana *et al.* A importância das palavras-chave dos artigos científicos da área das Ciências Farmacêuticas, depositados no Estudo Geral: estudo comparativo com os termos atribuídos na MEDLINE. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 2, Ed. esp., p. 112-125, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/53240>. Acesso em: 20 nov. 2021.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

MOURA, J. dos S. *et al.* Metodologia, O Que É Isso? a Importância da Disciplina Metodologia Científica na Formação Acadêmica do Aluno de Graduação. *In: Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional*, 8., 2015, Sergipe. **Anais[...]**. Sergipe: Universidade Tiradentes, 2015. p. 01-12. Disponível em: [file:///E:/Documentos/Downloads/1603-5492-1-PB%20\(1\).pdf](file:///E:/Documentos/Downloads/1603-5492-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 18 set.2021.

OLIVEIRA, T. A. B; VALENÇA, K. F. P. A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR. *In: Seminário internacional sobre formação docente*, 5., 2015, Paraná. **Anais[...]**. Paraná: PUCPR, 2015. p 01-11. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17807_10482.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

SANTOS, F. M. T. dos; GRECA, I. M. Metodologias de pesquisa no ensino de ciências na América Latina: como pesquisamos na década de 2000. **Ciência & Educação (Bauru)**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 15–33, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/6xvksKMyjXShZHNTqGyt6LF/?lang=pt>. Acesso: 20 out. 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Submissão em: 31/01/2022

Aceito em: 24/03/2022

Citações e referências
conforme normas da:

